

# A PERCEPÇÃO ÉTICA DOS PROFISSIONAIS NOS ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA A PACIENTES VULNERÁVEIS

## AUTORES

Jackeline Novaes de Souza  
Fernanda Rabelo Bruno  
Denise Alves Fernandes  
Susan Lopes Mizugai  
Dirley Glizt Sant'ana  
Silmara Perim do Nascimento  
Brenda do Nascimento Lima  
Alexandre Garcia D'Aurea

## EIXO TEMÁTICO

Ética e Sustentabilidade em Saúde

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Unidades: UPA Jardim Ângela e UPA Vera Cruz; CEGISS – Centro de Gerenciamento Integrado de Serviços de Saúde, São Paulo, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Paciente vulnerável pode ser considerado como aquele que apresenta condição de fragilidade humana, a uma menor capacidade de defesa, ou seja, à propensão que algumas pessoas têm de ser ou estar mais suscetíveis a doenças, a violências físicas e ou psíquicas. Todos os dias centenas de crianças, mulheres, idosos e transgêneros são vítimas de abusos e violências. A vulnerabilidade traz implícita a existência de uma situação de risco. A nossa legislação como a Constituição Federal de 88, lei fundamental e suprema, bem como Estatuto da Pessoa Idosa, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Maria da Penha e outras preveem e reconhecem a vulnerabilidade de determinados grupos da sociedade tais como famílias em vulnerabilidade econômica, crianças, idosos e transgêneros / pessoas LGBTQIAPN+. O papel central da vítima no desenvolvimento de políticas públicas que enfrentam as vulnerabilidades individuais e coletivas diante de um fato traumático é algo desafiador e atual, em voga, nos atendimentos tidos como caráter de urgência, em prontos socorros. A Implementação de normas internas bem como protocolos de atendimentos ao paciente, ações de saúde e de acolhimentos, evitam transtornos e traumas aos pacientes, oferecendo a equidade social e conseqüentemente a qualidade de vida destes assistidos - transgêneros, crianças, idosos e mulheres vítimas de maus-tratos.

## OBJETIVO

Avaliar a maturidade ética dos multiprofissionais, em relação a aplicabilidade dos princípios da igualdade e equidade à pacientes vulneráveis atendidos nos serviços de urgência em prontos socorros.

## MÉTODO

Construção de ferramenta de avaliação baseada em questionário que avalia de forma estruturada conscientização e conhecimento sobre os aspectos éticos em relação ao atendimento de pacientes vulneráveis em pronto socorro. Será Aplicada a 100 colaboradores de diversas categorias profissionais em 2 (dois) prontos socorros da região sul de São Paulo/SP.

## RESULTADOS

Aplicação do questionário será apresentado em seu resultado através de métrica quantitativa por meio avaliação estatística descritiva e qualitativa por meio de análise de conteúdo. Os resultados serão, após aprovação do método pelo Comitê de Ética em Pesquisa, divulgados em artigo científico a ser publicado na revista técnico-científica do CEJAM.

## CONCLUSÃO

Espera-se que os resultados apresentem níveis de maturidade e de conhecimento da equipe multidisciplinares e oportunidades de melhoria no processo de conscientização da ética , equidade, igualdade e humanização no atendimento aos pacientes vulneráveis - transgêneros, crianças, idosos e mulheres vítimas de maus-tratos.